

Perfil da Universidade

Campus em cada Estado.(Marlene)

Pesquisa, graduação, pós-graduação e extensão, extensão, multicampi.(Marlene)

Gestão com participação dos movimentos Gestão democrática e popular.

Financiamento somente público.

(Célio Bonetti) – Defesa de uma política de ensino superior federal.

Ampliar a região, sem focar demais sobre a Mesorregião. Região de Vacaria e Centro Sul do Paraná (Dom Orlando) (Elemar Cezimbra)

Pensar a universidade como instrumento de desenvolvimento. Não só centro de formação de profissionais, mas de pesquisa e extensão. Debate da reforma universitária. (Mateus – RS UNE)

Debate para poder ser a primeira Universidade Nova, com ciclo básico e segundo ciclo mais especializado, como proposto pelo MEC. Isso facilitaria. (Vignatti).

Universidade Federal e não instituto (Pedro Uczai)

Acesso: por que não inovar, para além das cotas: sem terra, assentados e filhos de agricultores familiares, que podem vir de todo o Brasil. (Pedro Uczai)

(MPA _ Leila) – Acesso via memorial. Focado nos movimentos sociais.

Novo modelo de universidade – Se tem legislação que impede, temos que tensionar para mudar a legislação/lei específica. (João Pedro).

(Brizola): Conselho bipartite de gestão.

(Liseu) acesso – vagas de acordo com o estrato da população. Quanto mais próximo da fronteira, mais forte.

Focos ou áreas: ciências humanas. Professores para o meio rural. Ambiental e territorial. Todos os cursos devem ter formação básica em ciências humanas, mov. sociais, filosofia, org. sociedade.

Medicina alternativa, medicina social.

No documento: crítica à universidade existente e ao modelo de desenvolvimento para o país.

Diretrizes

Prioridade para as populações pobres e excluídas – inclusão social -

Princípios pedagógicos: ensino, pesquisa, extensão, empoderamento social dos pobres e excluídos.

Reprodução e produção e socialização do conhecimento e de empoderamento social.

Áreas: cultura, arte, música, ambiental, urbana, saneamento, educação, saúde, economia social e solidária, ciências humanas, turismo, tecnologias, sistemas locais de produção. (Marlene)

Universidade pública federal popular, e isso demarca a universidade – Movimentos. (Elemar Cezimbra)

Alternativa que seja diferente.

Gestão com participação dos movimentos populares.(Everson – Estudantes)

Discussão do acesso à universidade para além do vestibular – como com essa legislação? (Dirceu Dresch)

Universidade constituída a partir da concepção do desenvolvimento regional. Cursos que atendam às necessidades do campo e da região e pensar o desenvolvimento e do campo. Tecnologias adequadas para a agricultura familiar. Concepção de desenvolvimento a partir dos movimentos sociais. (Severine)

Princípios da autonomia, democracia, acesso aos mais pobres – Conceito (Ivar Pavan)

Garantir a democracia universitária e o acesso diferenciado para agricultores familiares, camponeses, pobres da cidade e movimentos sociais. (Marcon)

(MST – Mulher) – Universidade focada na soberania alimentar e alternativas na saúde.

Acesso: a partir das indicações dos movimentos sociais e suas experiências educativas. Seleção: Via memorial e histórico de vida.

Retorno social de quem estuda em ensino público, após o processo de formação. (João Pedro)

Não pode ser voltada somente para a agricultura, mas também para as populações pobres da cidade. (João Pedro)

(Adão Preto – Gab.) pensar proposta para Conselho Universitário.

(Rosane) Integração com outros países, que tem experiências populares. Formas alternativas para além da regular de acesso e participação dos alunos. Alternância.

(Anacleto) – Sistema de cotas deve ser discutido. Cursos voltados para os agricultores familiares e camponeses, trabalhadores urbanos. Mais importante: educação popular e universidade garantam inclusão social;

Não bastam só vários campi: é preciso diversificar os cursos.

(Zeca) Democrática, acesso para os mais diversos setores.

() Fortalecer Mecanismos de acesso já utilizados – Enem etc.

() Gênero/mulheres.

Movimento pró-universidade

Comitês Municipais.(Marlene)

Participação dos estudantes e suas organizações na coordenação política.

Construir universidade de fora para dentro.

Temos que centralizar, formar comitê, para ter um representante bem claro no processo de interlocução com o governo.(Marcon)

Ampliar o apoio político.(Marcon)

Instrumentos de mobilização

Seminários de debate (Marlene) Atos regionais.(Severine)

Ações

Mobilização em São Miguel das Missões (Marlene)

Construção de aliados no Congresso, onde vai ser aprovado o projeto.

Elementos centrais do processo – consensuado

1. É universidade pública e popular. Financiamento público. Universidade
2. Base territorial: Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e seu entorno.
3. Ser multicampi – contemplando os estados do sul.
4. Integração ensino, pesquisa e extensão.
5. Acesso e permanência do educando/a: romper com os critérios atuais¹.
6. Tema da gestão: romper com a lógica atual, participação dos atores sociais e populares. Gestão democrática. Outros parâmetros no processo de decisão, com participação ativa dos atores sociais.
7. Público: agricultura familiar e camponesa, trabalhadores urbanos, excluídos, micro e pequenos empresários. Também os outros segmentos: índios, quilombolas e outras.
8. Relação com os países da América Latina: organizações e movimentos sociais populares.
9. Temáticas: agricultura sustentável, economia solidária, ambiental, ciências sociais e humanas, políticas públicas. Focada para o desenvolvimento regional e para sistemas locais de produção. Serviços. Inclusão dos saberes populares e da cultura.
10. Tamanho da universidade contemple a demanda da região/população. Número de vagas criadas contemple demandas.

Plano de ação do Movimento:

1. Ações regionais e municipais. Movimentos de Massa. Seminários; debates; organização de comitês. Dia estadual de mobilização: última semana de agosto.
 - Dia estadual de Luta pela Universidade (Atos regionais). Sugestão: 24 de agosto.
 - Entrega do projeto, do abaixo-assinado e de moções de apoio ao ministro ou ao presidente. Limite: 15 de setembro. Sugestão de entrega ao Lula aqui na região. Teria mais peso.
2. Articulação de vinda do ministro e do Presidente à região.
 - Ministro estará dia 27 de julho em Concórdia, no encontro de Educação do Campo da Fetraf e em agosto em Palmeiras (RS) (não confirmado ainda).
 - Presidente estará em Passo Fundo dia 07 de agosto.
3. Garantia de incorporação da proposta da Universidade no PPA. Entrega de documento ao presidente dia 19.07.2007 para inclusão da universidade no PPA.
 - Contato com ministério no início desta semana.
 - Entrega de documento ao Presidente dia 19 de julho, em Florianópolis.

¹ Levar em conta as falas do seminário sobre o assunto.

- Ação concreta de ação de nossos parlamentares para pressionar o ministro para incluir.
 - No limite, garantir emenda parlamentar;
4. Realização de um seminário para discutir acesso e permanência na Universidade. Concepção de universidade.
 5. Abaixo-assinado de 1 milhão de assinaturas: um milhão pela federal. Juntar com as assinaturas já recolhidas.
 6. Coordenação política e grupo de trabalho (11) são os únicos credenciados para negociar com o Ministério deste movimento:
 - Oficialização do GT pelo MEC.
 7. Emendas parlamentares: propor apoio de parlamentares federais e senadores se converta em emendas parlamentares (1 milhão cada deputado e 500 mil cada senador por ano) em 2008, 2009 e 2010. Trabalhar com outras alternativas, como as emendas regionais (Região Sul) ou as emendas de bancada.
 8. Campanha de divulgação: adesivo, folder, cartaz, página da internet. Vinhetas para programas de rádio das entidades; Vídeo.
 9. Criação de um fundo de manutenção do movimento, com recursos das entidades e dos parlamentares estaduais.